

RESPOSTA AO QUESTIONÁRIO GESTÃO PÚBLICA E CIDADANIA -
CICLO DE PREMIAÇÃO 2.000

PROJETO DE TEATRO PARA PORTADORES DE DEFICIÊNCIA AUDITIVA -
RIBEIRÃO PIRES

1- Liste os objetivos e especifique as metas mais importantes do programa, projeto ou atividade, por ordem de prioridade.

OBJETIVOS

- O objetivo geral do projeto é promover a cidadania e a inserção social do Portador de Deficiência Auditiva, através da atividade teatral.
- Valorizar as habilidades do deficiente auditivo no que concerne a sua capacidade de comunicação visual e pantomímica.
- Desmistificar o Portador de Deficiência Auditiva para a comunidade, pela sua inserção em um projeto artístico que contemple ouvintes e não ouvintes.

METAS

- Buscar romper a barreira entre comunidade ouvinte e comunidade Surda.
- Elevar a auto estima dos envolvidos e de suas famílias, abaladas pela presença de um Portador de Deficiência.
- Resgatar para os alunos, a importância da escola e do processo de ensino e aprendizagem.
- Elaborar uma metodologia específica de arte-educação em teatro, para o Portador de Deficiência Auditiva.

2- Descreva o funcionamento do programa, projeto ou atividade e aponte qual(is) a(s) sua(s) frente(s) de atuação.

O Projeto de Oficinas de Teatro de Ribeirão Pires é aberto a toda a comunidade, compreendendo municípios a partir de 08 anos de idade, organizados em turmas pela faixa etária. As turmas regulares frequentam as aulas por um período de dois anos, exceção feita às turmas de Terceira Idade e de Portadores de Deficiência Auditiva, que são permanentes. As aulas são ministradas aos sábados por monitores da comunidade artística local, que recebem capacitação técnica da Gerência de Cultura e, no caso dos que atendem aos Portadores de Deficiência Auditiva, capacitação em Língua Brasileira de Sinais. Ao todo esse projeto atende cerca de 1.000 pessoas e foi implantado em 1997.

3- O Programa, projeto ou atividade faz parte de outras iniciativas da mesma ou outras esferas de governo(por exemplo, um projeto que faz parte de um programa geral)? Em caso afirmativo, descreva como se dá esta ligação.

A experiência com o Projeto de Oficinas de Teatro para Portadores de Deficiência Auditiva acabou se desdobrando em um Programa de Educação Inclusiva, que contempla múltiplas deficiências desenvolvido pela Gerência de Educação na Rede Municipal de Ensino.

4- Identifique o público alvo. Quantos são, no momento, os diretamente beneficiados? Que percentual da clientela potencial isto representa? Como é feita a seleção dos beneficiários e como eles participam do programa, projeto ou atividade?

O público alvo é formado por um grupo de 18 Portadores de Deficiência Auditiva em diversos graus, com idades entre 10 e 17 anos. Esse montante representa cerca de 35.7% da clientela potencial.

Não há um processo de seleção propriamente, a disponibilidade é geral e são atendidos aqueles que se inscrevem espontaneamente.

5- Qual é o gasto orçamentário anual do programa, projeto ou atividade? Quais as fontes de recurso financeiro(locais, estaduais, federais, privadas)? Que percentual dos recursos financeiros anuais é derivado de cada uma dessas fontes? Que percentual da receita orçamentária total do nível de governo(estadual, municipal etc.), a que pertence o órgão responsável pela inscrição, é efetivamente utilizado pelo programa, projeto ou atividade?

O gasto anual com o Projeto de Oficinas de Teatro é de cerca de R\$ 60.000,00 financiado exclusivamente pelo Tesouro Municipal, sendo que esse montante representa 0,17% do orçamento global do município.

6- Quantas pessoas estão diretamente envolvidas na operação de seu programa, projeto ou atividade?

No desenvolvimento do projeto estão envolvidos dois Coordenadores da SECEL (Secretaria de Educação, Cultura, Esportes e Lazer), dois professores e quinze monitores, dos quais dois se dedicam a turma de D.A.(deficientes auditivos).

7- Indique todas as organizações(públicas e privadas) participantes, descrevendo o papel de cada uma. Explique como estas organizações interagem e de que modo suas ações individuais são coordenadas.

O projeto é desenvolvido pela SECEL através das Gerências de Cultura e de Educação, conveniada com a Fundação UNITRABALHO em parceria com a comunidade artística local.

Cabe à Gerência de Cultura a organização funcional do projeto e a capacitação técnica dos monitores de teatro, a Gerência de Educação fornece a capacitação em Língua Brasileira de Sinais.

A Fundação UNITRABALHO é responsável pela contratação dos monitores de teatro que são egressos da comunidade teatral local e designa dois professores universitários que acompanham o projeto, fornecendo capacitação em arte-educação aos mesmos.

8- Se seu programa, projeto ou atividade envolve a participação da comunidade e do público-alvo, descreva como esta participação concretiza-se (explique os mecanismos de participação).

Existe uma integração completa entre o público-alvo e a comunidade, já que ambos freqüentam as Oficinas de Teatro no mesmo local e horário, produzindo conjuntamente espetáculos que se apresentam nas "Maratonas de Teatro" promovidas pela Gerência de Cultura anualmente. Vale a pena salientar que os alunos dividem com os monitores e a Coordenação responsabilidade pelas decisões que influem na condução do projeto, devido a sua característica assembleísta, o que possibilita, além da vivência das técnicas teatrais, um aprendizado para o exercício pleno da cidadania.

Outro fator, não menos importante, é que o curso de Língua Brasileira de Sinais, inicialmente oferecido gratuitamente aos monitores de teatro, estendeu-se à comunidade e hoje é oferecido como programa de preparação aos professores para o Programa de Inclusão do Portador de Deficiência na Rede Municipal de Ensino.

9- Quando e como foi originalmente concebido o programa, projeto ou atividade? Houve inspiração em iniciativa(s) anteriores) ? Qual(is)?

Em março de 1997 a SECEL deu início ao Projeto de Oficinas de Teatro no município, em função disso houve a iniciativa da professora Elizane H. Meeena, que trabalhava junto a um grupo de Portadores de Deficiência Auditiva, em inseri-los no projeto. A motivação para isso estava nas dificuldades de integração do grupo, baixa auto-estima e alta agressividade, na pouca participação desse grupo nas atividades da comunidade em geral, pouco ou nenhum acesso à cultura, dificuldades na aprendizagem, tendência ao isolamento e por ter sido esse o único espaço que se apresentava então para estimular a busca pelo exercício da cidadania por essas pessoas.

Não houve inspiração em iniciativas anteriores, uma vez que não existem projetos similares nos mesmos moldes.

10- Identifique as etapas-chave de implementação e como isto evoluiu e se modificou ao longo do tempo. Que incrementos foram sendo realizados desde o início de operação do programa, projeto ou atividade?

Em março de 1997 foi implementado o Projeto "Núcleo de Formação de Atores" que compreendia as Oficinas de Teatro, dando início ao trabalho com a turma de Portadores de Deficiência Auditiva em maio do mesmo ano. Por tratar-se de um grupo de pessoas que teve pouco ou nenhum contato anterior com atividades artísticas, num primeiro momento procedeu-se a um período de adaptação dos mesmos, bem como do grupo de monitores de teatro que passou a se capacitar em LIBRAS.

Ao longo do segundo semestre de 97 foi realizado um trabalho visando a integração, sensibilização e sociabilização do grupo através de jogos e exercícios lúdicos que visavam descoberta do corpo enquanto aparelho de percepção e comunicação, levando até ao reconhecimento dos sons oriundos do batimento cardíaco e da respiração. Desse modo foi possível estimulá-los à dança-espontânea e à improvisação cênica, o que criou condições para que esse grupo pudesse participar de aulas em conjunto com outras turmas de ouvintes. Esse processo levou a produção do seu primeiro espetáculo: "O Casamento da Bruxa Onilda".

O ano de 1998 foi dedicado a introduzi-los ao universo da linguagem teatral, contribuindo para desenvolver a capacidade de abstração, o que é extremamente difícil de se alcançar com o aluno deficiente auditivo, uma vez que este desenvolve sobremaneira a sua percepção visual em detrimento da áudio-comunicação,

prejudicando seu desenvolvimento no processo da educação formal. Nesse ano foi produzido o espetáculo "O Concurso é o Fermento".

Em 1999 foi desenvolvido um processo de adaptação da metodologia utilizada nas aulas das Oficinas de Teatro, baseada em V. Spolin, A. Boal e C. Stanislawski, para os códigos de comunicação do grupo. Desse modo foi escolhido um texto teatral, dele extraído um roteiro de ações físicas que serviu de base para os exercícios de improvisação cênica, resultando na montagem do espetáculo "O Parturião" de Luís Alberto de Abreu. Já nesse ano passou-se a integrar alguns alunos Portadores de Deficiência Auditiva em turmas de alunos ouvintes.

Para o ano de 2000 o projeto é qualificar técnica e artisticamente o espetáculo produzido em 99, transformando-o numa espécie de estandarte do que é possível realizar esse tipo de trabalho.

11- Descreva os principais obstáculos enfrentados até o momento. Como se lidou com tais obstáculos? Quais deles ainda persistem?

A principal dificuldade para um projeto de cunho cultural é sempre a falta de recursos e de parceiros financeiros, o que acabou por fazer com que dependesse do voluntarismo das pessoas envolvidas.

Houve uma resistência inicial do grupo em participar de um projeto junto à comunidade ouvinte, bem como uma dificuldade dos monitores de teatro em adaptar as aulas de teatro para uma comunidade Surda.

Outra dificuldade foi a resistência inicial dos pais que, devido a sua baixa auto-estima, descreditavam de qualquer possibilidade e potencial dos seus filhos.

A pesar da colaboração técnica e conceitual da Fundação UNITRABALHO, a Prefeitura continua sem um parceiro financiador interessado pelo projeto, as dificuldades relativas a integração, sociabilidade e elevação da auto-estima, vem sendo avaliadas, enfrentadas e solucionadas no interior do processo das Oficinas rotineiramente.

A dificuldade que persiste é a de conseguir que esses resultados positivos de inserção social do grupo de deficientes auditivos alcance a sociedade como um todo, contribuindo para o pleno exercício da cidadania tanto da comunidade Surda quanto da comunidade dos ouvintes.

12- Que mecanismos de avaliação estão sendo utilizados para medir o sucesso do programa, projeto ou atividade? Forneça os resultados(quantitativos e qualitativos) do último ano de operação do programa, projeto ou atividade.

Do ponto de vista da atividade artística o resultado positivo desse processo se torna perceptível na qualificação dos espetáculos produzidos pelo grupo, bem como no aumento do interesse dos mesmos pela participação nas Oficinas.

Do ponto de vista pedagógico ocorreu uma melhora do desenvolvimento escolar dos alunos, que passaram a valorizar a escola em suas vidas, na relação de convivência do grupo com os alunos ouvintes _ saliente-se que esse grupo é formado por alunos oriundos de classes especiais de uma mesma escola regular.

Para ambas as atividades os resultados se medem sobretudo em função do aumento da frequência dos alunos, assim como no maior envolvimento dois pais e familiares no processo.

13- Qual é a mais importante conquista de seu programa, projeto ou atividade até o momento(cite apenas uma; aquela que, na sua opinião, é mais importante)?
Tirar o Portador de Deficiência do isolamento em que ele vivia ampliando seu círculo de amizades e despertando neste uma capacidade de sonhar com coisas que estes viam como restritas somente a maioria da sociedade, ou seja , a comunidade ouvinte. Este processo refletiu imediatamente na comunidade ouvinte que passou a enxergar o deficiente auditivo com menos estereótipos do tipo: todo Surdo é violento e de difícil socialização, não consigo me comunicar com Surdos e até mesmo os “pensamentos errados “ com relação a Língua de Sinais como por exemplo, achar que foi xingado por um Surdo quando na realidade havia sido elogiado.

14- Em que aspectos seu programa, projeto ou atividade inovou em relação a práticas anteriores? Procure explicar bem em que consiste a inovação.
Não há trabalho semelhante desenvolvido especificamente com deficientes auditivos, sabemos da existência de projetos de Teatro dentro de Escolas ou Instituições especializadas, tanto que não há sequer literatura para pesquisa sobre o tema ou exercícios teatrais voltados a questão do deficiente da áudio-comunicação . O que vem sido feito é resultado de pesquisa e dedicação de um grupo de pessoas preocupadas com as sequelas deixadas pela falta de comunicação e, pior ainda, pelo isolamento social vistos num grupo específico de pessoas que não optou por assim ser e a busca por uma real inserção social destas pessoas.

15- Mesmo que seu programa, projeto ou atividade não focalize especificamente a questão da pobreza, como você avalia seu impacto sobre esta questão?

O projeto é desenvolvido com crianças de classe baixa que têm pouco ou nenhum acesso a Cultura como um todo. O projeto contribui para que estas pessoas , e suas famílias, se enxerguem enquanto pessoas com direito ao divertimento e ao lazer como qualquer pessoa de outra classe social.

16- Qual é o impacto de seu programa, projeto ou atividade sobre a cidadania(por exemplo, em questões de direitos, gênero, raça ou etnia)?

O projeto em questão, foi o primeiro passo dado na busca por cidadania dessas pessoas que passaram a Ter consciência de que, apesar de sua limitação sensorial, têm direitos e deveres como qualquer outro munícipe. Essa descoberta de si mesmo enquanto ser social conduziu os elementos de mais idade do grupo , no caso adolescentes, a lutar por sua autonomia , num crescimento incessante de se tornar sujeitos de suas próprias vidas dentro da dinâmica social.

17- Caso seu programa, projeto ou atividade já tenha participado do PROGRAMA GESTÃO PÚBLICA E CIDADANIA anteriormente, qual a diferença que ele apresenta neste ano em relação aos outros anos?

Esta é a primeira participação do projeto no Programa.

18- Qual é a mais significativa deficiência do programa, projeto ou atividade?
Não conseguir ter a visibilidade que garantiria sua própria subsistência e a incapacidade de essa iniciativa se desdobre em mais fóruns que propiciem a inclusão social de um número maior de pessoas portadoras de deficiência.